

Diretoria reeleita do Secovi-SP toma posse

Principal propósito é seguir inovando e trabalhando para fortalecer o mercado e ampliar o acesso das famílias à moradia



Em reunião de trabalho realizada em 29 de janeiro, tomou posse a diretoria do Secovi-SP, reeleita para a gestão 2024-2026.

Nos últimos dois anos, os trabalhos da equipe de empresários que voluntariamente contribui para o desenvolvimento do setor foram marcados por importantes avanços.

“São conquistas que não se restringem ao mercado, mas alcançam as famílias brasileiras, cuja maior vitória é, sem dúvida, a conquista de um lar”, destaca o presidente Rodrigo Luna, que segue liderando a institui-

ção com apoio do presidente executivo/CEO, Ely Wertheim, e de todo o corpo diretivo. Riad Elia Said continua à frente da diretoria Regional de Bauru nos próximos dois anos.

De acordo com Luna, a atitude do Secovi-SP foi decisiva para que programas habitacionais dirigidos à população de baixa renda ganhassem musculatura. “O programa Minha Casa, Minha Vida passou por aprimoramentos estratégicos. O Casa Paulista, na esfera estadual, e o Pode Entrar, na capital paulista, ampliaram a oferta de habitações de interesse social”, afirma. “Houve ainda vá-

rias frentes de atuação em que, ao lado de outras entidades, obtivemos resultados, caso da reforma tributária e da revisão do Plano Diretor Estratégico de São Paulo.”

O presidente ressalta, todavia, que as necessidades não cessam. “Temos pela frente, por exemplo, a regulamentação da reforma tributária, a defesa da destinação do FGTS para suas finalidades, um déficit habitacional de 7 milhões de unidades e a eterna luta por segurança jurídica, menor burocracia e melhor ambiente de negócios, dentre outros assuntos de relevância para o setor imobiliário”, adiciona.

Secovi-SP atento às mudanças climáticas



As mudanças climáticas e os perigos que elas representam para a humanidade exigem a adoção de práticas sustentáveis. Com esse objetivo, Secovi-SP, Abrainc e SindusCon-SP instituíram a Aliança pela Redução de Gases do Efeito Estufa (GEE), dedicada ao estudo de medidas que podem ser im-

plantadas pela construção e a incorporação imobiliária.

No sentido de preparar o setor para as regulações já existentes e as que ainda virão sobre emissões de GEE, e visando capacitar as atividades da área para uma atuação propositiva e não apenas reativa, a Aliança contratou consultoria que elaborou diagnóstico com base em 42 companhias brasileiras. O resultado do inventário setorial foi apresentado em encontro que reuniu mais de 100 representantes de empresas associadas às entidades.

Com abrangência nacional, o inventário considera a abordagem de controle operacional

sobre as atividades e traz dados por setor, localização, operação, categoria e precursor de escopo, com medição de emissões de vários tipos de gases. Entre as recomendações de boas práticas estão priorizar fornecedores que já possuem iniciativas de descarbonização e seguir o conceito de economia circular.

No entender do Secovi-SP, que também apoia o mercado com publicações e cursos alinhados à sustentabilidade e à agenda ESG, este é um tema que irá crescer cada vez mais e, do ponto de vista empresarial, é fundamental o protagonismo do mercado imobiliário.